

## ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO PARTICIPATIVO DE 14/09/2017

Aos quatorze dias do mês de setembro de dois mil e dezessete ( 14.09.2017), nesta cidade de São Paulo, às 19h, no auditório da Subprefeitura de Santana/Tucuruvi/Mandaqui, situada na Avenida Tucuruvi, 808, no bairro do Tucuruvi, a Coordenadora Maria Aparecida de Oliveira, assessorada pela Secretária Geral Beatriz Wundrack de Arruda, tendo como interlocutora da subprefeitura a Prefeita Regional Rosmary Correa, O Chefe de Gabinete Major Luiz Carlos de Oliveira e Lara Campanelli, também presente estava, João Santo, assessor do Police Netto. Não havendo o quórum de conselheiros necessário, aguardou-se trinta minutos, dando início a assembleia às 19h15min, com a presença conselheiros presentes: Maria Luiza Rodrigues, Severino Felix de Souza, Alvaro Florentino da Silva Jr., Elisabeth D. Mendes, José de Oliveira (Zé Prefeito), Jorge Ifraim Neto, Daniel Teddy Espinoza Garcia e faltas justificadas; Claudia Vieira dos Santos, Vera Lúcia Lopes Águeda, José Carlos R. Gimenes e Maria Marcia Zaccharias Martins Barrero. Deu-se início à reunião extraordinária com o intuito de Atualização sobre a Carta de Repúdio, inscrições para o próximo mandato e discussão de metas para o próximo mandato do Conselho Participativo. Seguem suas articulações;

A Coordenadora apresentou o Major e lhe concedeu a palavra. O Chefe de Gabinete nos fala das inscrições abertas até dia 30/09, para a eleição do próximo Conselho Municipal, diz haver uma estratégia de publicidade, mas pede que divulguemos. As inscrições vão até 30/09/17, de segunda à sábado das 09h às 17h. Está a disposição para esclarecimentos de dúvidas sobre o Edital para eleição.

Seguindo a pauta, a Coordenadora Cida nos atualiza sobre a carta de repúdio, formulada em protesto pelas mudanças abruptas que modificam o Decreto 56.208/15 com a publicação do Decreto 57.829/17. Ela, na condição de representante deste conselho, entregou o referido documento, publicado em anexo, a Celso Henriques, coordenador do Conselho Participativo Municipal. Cida expôs sua frustração por haver tão poucos Conselheiros na oportunidade em que deveríamos ter nos posicionados com força. Portanto, enfraquece nossa posição enquanto conselheiros e o nosso repúdio quanto aos cortes. João Santo, assessor do Police Netto, também presente na referida ocasião, aponta que todos os subprefeitos estavam presentes, mas faltava o fundamental - A representação dos Conselheiros.

Major declara estar preocupado com a falta de participação dos Conselheiros que deveriam representar os munícipes e suas demandas de forma mais atuante: “Estamos fazendo o melhor para atender a população, mas não somos oniscientes e onipresentes, tentamos fazer o melhor e o conselho deveria ser um parceiro para fiscalizar nossos pontos cegos.” Ele acredita que o objetivo original dos conselhos têm se deturpado pela falta de foco.

O Conselheiro Jorge Ifraim pergunta à mesa sobre a eleição para a Comissão Eleitoral e reclama de não ter recebido um comunicado antecedendo esta eleição. A Coordenadora lhe assegura que a referida eleição foi informada por email. João Santo comenta sobre a pouca participação na eleição da comissão eleitoral.

Ifraim reclama que a ATA de 10/08 e 15/08 não foi apresentada para aprovação nesta reunião, que este seria o certo, reclama que as Atas citadas foram publicadas sem aprovação. A Coordenadora esclarece à Ifraim que houve uma votação por email para validar a ATA antes de sua publicação. Ifraim aponta que o regimento não foi mudado e portanto as regras não mudam, acha que a condução está desleixada e discorda de um parágrafo da Ata da Reunião Extraordinária. A Secretária responsável pela referida Ata, a Conselheira Beatriz, pede desculpas se ele acha que foi mal citado nas suas colocações e garante ter sido um erro casual e não em detrimento da imagem do Conselheiro e do Conselho.

Ifraim volta a questionar a mesa quanto a eleição da Comissão Eleitoral. A Coordenadora o informa de que quem presidirá a Comissão será a Prefeita Regional Rosmary. Ifraim reapresenta seu descontentamento sobre a divulgação dessa eleição e manifesta seu desejo de ter participado do pleito.

O Conselheiro Álvaro, pensa que os mais indicados para as comissões futuras são os futuros ex-conselheiros que não podem se re-candidatar. Álvaro aproveita para fazer um adendo sobre o episódio da entrega da Carta de repúdio; em sua percepção, o evento em que houve a entrega da carta, não abria espaço para a voz dos conselheiros, já que o intuito deste era celebrar as Oficinas de Governo Aberto. Santo relata que em conversa com o Coordenador dos Conselhos, o mesmo o informou de que não havia possibilidade de mudar o Decreto 57.829/17 independente de cartas de repúdio dos Conselhos Municipais, especialmente com uma eleição em andamento.

Seguindo a pauta, é pedido aos conselheiros que se manifestem com sugestões para o Conselho Municipal que irá assumir o próximo mandato. A Conselheira Marina pensa que falta inovação, precisa-se modernizar o Conselho, ir para a internet, conversar com as empresas, levar empoderamento para as pessoas. É desestimulante saber que apesar de tanto trabalho, a atividade do conselho não é produtiva e ativa, falta descentralizar o poder e dar mais poder a população local e suas demandas. Uma melhor gestão de política pública, falar com as mídias independentes, convidando-os a participar e também convidar especialistas em diversas áreas de interesse para vir expor seus conhecimentos. Marina afirma que precisamos de uma mente aberta e investimento para crescer. As políticas de participação estão morrendo, viraram perfumaria. A democracia está falhando. A Coordenadora concorda com Marina ao adicionar que, em sua opinião, falta uma cultura cidadã participativa, uma educação que estimule a cidadania. Marina complementa dizendo que a representação precisa ser remanejada pela participação popular. Muita coisa pode ser feita, mas precisa de ação. A Coordenadora declara que é preciso que os Conselheiros sejam mais ativos na sociedade, líderes.

De volta ao assunto da próxima eleição para o Conselho Municipal, Ifraim pensa que o que foi sugerido na saúde de regionalizar a administração é o ideal para logística, e diz que a idéia só foi mal sucedida porque os interesses políticos partidários divergiram. Faltou foco no bem público e houve falta de liderança neste conselho em promover o debate sobre os impactos desta desventura. O município estava quebrado e daí as reduções drásticas em todas as instituições públicas. Faltou o conselho levantar as bandeiras pelas demandas do povo de São Paulo para São Paulo. Estes, na opinião de Ifraim, são alguns dos motivos que causaram o esvaziamento do conselho, outro problema é que o Conselho adquiriu uma qualidade sindical cheio de discursos e pouca produtividade. Porque se nem os suplentes vêm participar, como iremos querer que a população venha?!

Santo, reconhece a qualidade de confronto dos espaços políticos, mas acredita que isso não prejudica a ninguém. Existem discursos, mas precisa haver respeito de visão político-partidário. Afirma que a condição partidária não influi no compromisso de representar o cidadão.

A Conselheira Beatriz, que até março deste ano era suplente, nos diz que, entendia como era a atmosfera das reuniões do conselho e não o percebia como um espaço de debate cívil onde opiniões são respeitadas, segundo ela, expressar sua opinião antes de atingir o status de Conselheira era extremamente desencorajador e ela não queria ser antagonizada “no fogo cruzado entre PT e PSDB”.

A Conselheira Marina, conclui que talvez não devesse haver partidários no conselho, mas não acredita que isso seja o ideal, pois são pessoas legitimamente preocupadas com o bem público.

O Conselheiro Félix, considera que falta comunicação com a população e uma atitude mais cidadã dos munícipes, que só participam das reuniões quando tem um problema. Quanto ao esvaziamento; ele pensa ser uma falta de respeito ao regimento interno, e acredita que as condições partidárias não deveriam estar aqui.

O Conselheiro Teddy, concorda com Beatriz, no que se refere a atmosfera do Conselho. Ele nos conta que entrou no Conselho para ajudar aos imigrantes e ficou preso no fogo cruzado dos interesses partidários daqueles que ocupam o Conselho e pensam “mandar no lugar”. Sentia vergonha de assistir à uma reunião aqui, além disso, pensa que aqueles que vinham pelos interesses dos cidadãos, recebem uma péssima acolhida, que seu trabalho é descartado. Teddy conta que foi proibido de apresentar um projeto muito trabalhoso para esta mesa e ficou bem claro, para ele, que os interesses mesquinhos e partidários matam a essência do Conselho. Ele afirma que este, se esvaziou nas reuniões ordinárias, com exceção das ocasiões em que houveram eleições para Coordenador e Secretária Geral, nestas ocasiões, as reuniões se enchiam pela disputa de poder. Teddy, sente-se numa “boca de lobo” e projetos aprovados no Conselho, segundo ele, foram apenas dois, ambos dele, o resto dos projetos foram feitos sem a aprovação do conselho e “por carteirada”. Teddy conclui sua fala, desejando que os próximos conselheiros deixem as questões políticas e a organização partidária para

produção de votos nos candidatos dos Conselhos. Ifraim se manifesta para concordar com tudo o que foi declarado por Teddy.

A Prefeita Regional, Rosmary Corrêa, pede que retornemos ao debate sobre as próximas eleições. A Prefeita Regional nos informa que a eleição será distrital e nos pede sugestões de escolas municipais para os locais de votação nos distritos de Santana, Mandaqui & Tucuruvi. Avisa que as inscrições podem ser feitas especialmente aos sábados, na própria Prefeitura Regional onde haverá equipes auxiliando os candidatos. A Prefeita Regional aproveita a oportunidade para esmiuçar os itens da ficha inscricional conosco e seus itens, na tentativa de sanar dúvidas. Nos informa que a Dra. Rita, da OAB Santana, Paulo, Cassilda e Antonio Guerreiro serão a comissão eleitoral. Nos assegura dos preparativos e da estrutura para a eleição, da abertura para inscrições, da identificação visual, pede que distribuamos os flyers. Contataram os jornais locais para divulgar as eleições. A Prefeita Regional também nos pede que incentivemos outros munícipes a participar, para aumentar a participação dos conselhos, nas eleições e aqui na forma de presença. Nem todos têm acesso a informação fácil, mas todos tem uma voz que precisa ser ouvida.

O Conselheiro Zé Prefeito, reclama que na região dele, ninguém deseja participar e que a condição de reeleição deveria acabar. O Conselheiro Ifraim questiona se está escrito na Lei que não podemos nos re-candidatar. Santo, tem dúvidas de que não se possa pleitear um terceiro mandato.

O Conselheiro Ifraim, pergunta sobre qual será o critério para os eleitores que podem votar. Ele questiona sobre mecanismos de prevenção que impeçam um candidato de fraudar a eleição, por exemplo; trazendo uma renca e xerocando uma mesma conta de luz para votarem.

A Prefeita Regional declara que enquanto não houverem certezas sobre o processo, ela prefere se abster de tentar informar e nos promete atualizações.

Santo, acredita que a interpretação do Decreto 57.829/17 está errada e que o voto não seja distrital, que não há restrição no decreto, e que a determinação dos postos de votação distrital sejam apenas uma questão logística.

A Prefeita Regional diz que sim, pode ser uma questão de logística e mobilidade e pode ser que a eleição não seja restrita por distrito mas apenas por proximidade e faz um alerta, se não houverem 50% de candidatas, ela terá que prorrogar as eleições.

Teddy afirma que o imigrante, pelo que se sabe, representa os 3 distritos e questiona se eles poderão votar em todos os distritos. A Prefeita Regional especula que os imigrantes poderão votar apenas na Prefeitura Regional e pedirá a Coordenadora que repasse as informações conforme elas forem chegando. Teddy declara a intenção de convidar imigrantes para o processo eleitoral e para tanto as informações serão essenciais.

Voltando a questão interior, a Prefeita Regional declara pensar que, este não é o momento de discutir o próximo conselho. O próximo deve ser discutido com os próximos pois, haverá pessoas novas e isto deve ser discutido com

eles. A Conselheira Beatriz defende este debate e declara que é importante para que exista continuidade.

Zé Prefeito novamente declara seu descontentamento e dispara que deveria haver a oportunidade para os interessados continuarem em mais mandatos. A Prefeita Regional responde que têm que se abrir novas oportunidades para novas pessoas. Tudo depende do grupo que propõe e faz algo a respeito. Fazer ativismo de sofá não muda nada.

A Coordenadora pede que se siga com a pauta e abre espaço para os informes;

- Dia 30/09/17 das 12h às 16h, Feijoada Beneficente da Associação Amigos do Mirante Jardim São Paulo e OAB Santana na Quadra da X9 Paulistana. Entrada: R\$ 50,00.
- Festival de Esporte Cultura na Praça dia 17/09, das 10h às 22h, Praça Vereador Antonio Sampaio.
- A Prefeita Regional nos avisa do evento Bairro Lindo dia 23/09, na avenida Braz Leme. Haverá atrações como exposição de carros antigos, a divisão de educação da SPTrans para crianças, carreta da Porto Seguro para check-up grátis de automóvel, uma equipe do corpo de bombeiros fará demonstração de primeiros socorros, apresentação da Cavalaria, exposição do carro Centurian do Batalhão de Choque e Motociclistas do Segundo Batalhão de Choque. O evento ocorrerá com certeza ao Sábado e existe a possibilidade de que ocorrerá no Domingo também.

A Coordenadora convoca à todos para a próxima Reunião Ordinária, dia 19/10/2017 e abre para sugestões de pauta:

Ifraim pede que discutamos as obras em andamento na Zona Norte, especialmente a do futuro Parque Campo de Marte, gostaria que nos apresentassem o projeto.

A Prefeita Regional oferece convidar os entendidos no tema das obras e do projeto no Campo de Marte e nos diz que está em andamento uma campanha para trazer o Fórum de Santana para o bairro Carandiru, dentro do Parque da Juventude, entre a biblioteca e o presídio feminino. Ifraim ressalta que a Associação Comercial já apresentou esta ideia.

Sobre o Campo de Marte, Santo, afirma conhecer pessoas à favor e contra a instalação do Parque, diz que ninguém ainda conhece o projeto. Pede que se faça uma audiência pública para apresentar o projeto. A Prefeita Regional, então, nos informa que o Prefeito irá apresentá-lo em 23/10/2017 e que se pode articular a vinda de convidados para falar do projeto do Parque.

A Coordenadora aceita as sugestões de pauta e encerra a reunião.

Errata: Na ATA de 15/08, no parágrafo em que o Conselheiro Ifraim diz fazer uma mea culpa, ele fala em nome do Conselho e não apenas de si mesmo.

